



## Projeto “Educação sexual”

### **PROBLEMA:**

Muitos dos atuais problemas sociais graves são baseados na sexualidade, e assim em ensinamentos éticos e comportamentos sexuais errados. Além de muitos outros problemas interligados ao tema, se destacam principalmente os enormes e terríveis problemas de estupro e abuso sexual de crianças e adolescentes, transmissão de terríveis e até mortais doenças sexuais, gravidezes de crianças e adolescentes, quais sem dúvidas ainda são absolutamente incapacitados e inadequados para ter e criar filhos.

Todos esses problemas causam inúmeros, infinitivos e inimaginavelmente terríveis consequências para as vítimas, e também para seus eventuais filhos.

Teve ser reconhecido, que a hipócrita incriminação geral de todas as atividades sexuais até a idade de 18 anos, não resolve e nunca resolvera esses problemas. Pois essas leis criadas por humanos não levam em consideração, que no caso da sexualidade se trata de um assunto de um dos mais fundamentais instintos de vida e então da Lei básica do funcionamento geral da Natureza. E como a história sempre comprova, é absolutamente inútil de querer combater Leis Naturais com leis humanas.

Não, a solução desses problemas se encontra unicamente na educação e na conscientização da cidadania, e a propósito, de tornar a cidadania mais respeitosa e menos escandalosa e sexista.

Um dos principais fatos negativos que causa esses problemas sexuais é que quando as pessoas falam de algum tema de sexo, seja que se enrolam cheio de vergonha, ou ao oposto, falam totalmente primitivo e imoral.

Ambos está errado!

Temos que reconhecer que a sexualidade é uma vontade tão comum e normal, igualmente as vontades de comer, de beber e de dormir. Mas enquanto está sendo considerado “normal” quando se fala de comer, beber e dormir, mas quando se fala de assuntos de sexo, como foi dito agorinha, todos falam cheio de vergonha ou então cheio de imoral e primitivo.

Resumindo, para combater eficientemente e com sucesso os problemas sociais baseados ou interligados a sexualidade teve ser ensinado a cidadania, que a sexualidade é um assunto absolutamente normal, que ninguém precisa de se envergonhar, mas também é um assunto bastante sério que merece todo o respeito, e não pode ser tratado com ignorância, estupidez ou grosseria, e principalmente quando se conversa na frente de crianças ou adolescentes, deve ser respeitado o grau de desenvolvimento e a maturidade dos presentes.

Pois como todos os especialistas sabem, todos os seres humanos têm certas vontades sexuais pessoais, e isso já vêm de antes da sua nascença. Mas é absurdo de confundir essa vontade sexual infantil, que se manifesta, por exemplo, em vontades de receber um carinho de mãe ou um colinho do pai, com as vontades sexuais de um adulto que se foca em intensos atos sexuais ativos.

Então, levando em consideração todos esses fatos óbvios, o Instituto Eco-Social Águia Branca quer desenvolver o Projeto “Educação Sexual”.

### **O Projeto “Educação sexual”:**

Esse Projeto prever de capacitar pessoas como um tipo de professores especiais, que têm o dom de chamar a atenção das crianças e de ganhar sua confiança, além de ter a mente aberta e a coragem natural para ensinar as crianças os assuntos da sexualidade da forma bem natural e competente.

De um lado esses professores devem explicar o lado corporal e biológico dos assuntos, mas sem ser técnico demais e de forma bem compreensível. Pois esse é o conhecimento básico da multiplicação natural.

Mas intrometido nesses assuntos biológicos e então técnicos deve ser ensinado os fatores mentais e sentimentais, como por exemplo, que sempre deve ser mantido o respeito, que deve ser carinhoso, que não pode haver mentiras, manipulações, chantagem, violência ou outros abusos.

Mas o que é extremamente importante nessa educação sexual seja o resumo em alertas a respeito de eventuais consequências fatais como já foram mencionados. Por exemplo, deve ser sempre lembrado o uso de camisinhas para evitar doenças transmissíveis sexualmente e as gravidezes e o consumo de anticoncepcionais. Deve ser alertas e demonstrados todos os tipos de dificuldades e desvantagens de uma gravidez, e que de ter um filho não é brincadeira e mil maravilhas, mas sim uma responsabilidade sem saída e a perda definitiva da liberdade pessoal.

Toda essa aula deve ser realizada em um clima de respeito, mas amigável, para que os alunos terão a coragem de se abrir, perguntar, questionar e assim se informar competentemente.

Se for possível, essa matéria não deve ser ensinada por professores regulares, pois pode complicar a convivência entre professor e aluno. Os professores de educação sexual devem visitar esporadicamente as escolas.

A matéria deve ser determinada a respeito do grau de desenvolvimento pessoal dos alunos e não pela idade, pois todos humanos se desenvolvem sexualmente bem particular, assim existem crianças de dez anos que tem mais entendimentos sexuais que outros com quinze.

Então, essa Educação sexual deve começar de forma adequada já para alunos pequenos, para alertar e proteger os dos eventuais crimes e abusos sexuais.

Essa educação sexual é para todos um grande desafio, bastante complexo e delicado. Portanto só podem ser aceitas como professores, pessoas adequadas, que sejam de plena confiança e competência, mas não técnico, social ou intelectual demais.

### **Resumo:**

É mais que estranho que até hoje não existe nenhuma tão adequada e competente Educação sexual nos sistemas escolares. Pode ser que o assunto é sensível ou vergonhoso demais para a maior parte dos pais, professores e outros educadores. Mas com a mente aberta temos que reconhecer que para a vida de cada pessoa e para toda a cidadania do mundo, é justamente essa Educação sexual a matéria mais importante, muito mais que matemática ou gramática ou outras matérias escolares, pois ela pode realmente evitar inúmeros problemas terríveis de todos os dias de todas as horas, de todos lugares e de todo mundo.

Ilha Águia Branca, dia 12 de Novembro 2016

---

Presidente/Diretor Águia Branca